

O ENVELHECIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL (DI)

OLIVEIRA, A. D.¹; CARVALHO, D.²

¹ Discente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba, SC

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba, SC

Introdução: Consoante o aumento da longevidade da população, a expectativa de vida de pessoas com DI tem aumentado significativamente. Conforme apontam dados do IBGE de 2010, no Brasil existem 2.617.025 pessoas com DI, e destas, 2,9% encontram-se com 65 anos ou mais. Entretanto, a longevidade não vem associada com o aumento da qualidade de vida dessas pessoas por motivos que incluem negligência, preconceito e ausência de serviços públicos preparados para atender a essa população idosa. **Objetivos:** Analisar quais são os fatores associados ao envelhecimento de pessoas com DI e seus cuidadores. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada em base de dados internacional (PubMed - MEDLINE) e nacional (Biblioteca Virtual de Saúde - BVS), abrangendo artigos publicados entre 2003 e 2018. Os descritores utilizados para a base de língua inglesa foram: “*intellectual disability*”, “*ageing*” e “*longevity*”, e para as buscas em língua portuguesa foram utilizados os termos: “deficiência intelectual”, “envelhecimento” e “longevidade”. Foram incluídos artigos originais que englobam de forma direta os aspectos relativos ao envelhecimento de pessoas com DI. **Resultados:** Associando os termos de busca, foram encontrados 63 artigos no PubMed e seis na BVS. Dos 63 artigos encontrados na base de dados internacional, sete foram selecionados para análise, e da base brasileira, foram selecionados três que contemplaram o tema. A baixa inclusão de artigos sugere que ainda são raros os estudos que abordam essa problemática tão urgente em nossa sociedade. Ressalta-se, ainda, que de maneira geral os textos abordam temas relativos ao processo de envelhecimento na pessoa com DI, o que é diferenciado, sobretudo naqueles com Síndrome de Down. São pessoas que normalmente precisarão de algum tipo de auxílio durante toda a vida e no processo de envelhecimento apresentam comorbidades que fatalmente aceleram o seu declínio cognitivo e funcional. Em razão dessa característica há o desgaste do cuidador da pessoa com DI que também está envelhecendo e, assim, gerando uma situação de dupla vulnerabilidade (PIMENTA; RODRIGUES; GREGUOL, 2010). Então, há ainda o problema associado aos cuidados aos cuidadores. No estudo de Ovando et al. (2016) foi questionado quem cuidaria dessas pessoas caso o cuidador principal viesse a faltar, e 39% responderam que seria um irmão, 32% não sabiam responder, 12% disseram que seria o seu cônjuge, 6,7%, alguma instituição, e 1%, um cuidador contratado, dentre outras respostas. Com isso percebe-se negligência e a urgência na oferta de políticas públicas realmente efetivas para esse grupo crescente de pessoas, cujas necessidades no cuidado requerem mudanças culturais e estruturais de diversos setores da sociedade.

Conclusão: Tomando por base esses achados, faz-se necessário e urgente a realização de novos estudos na área, a fim de planejar o futuro da pessoa com DI, para que sejam viabilizadas políticas públicas capazes de fornecer suporte a ela e seus cuidadores.

Palavras-chave: Deficiência intelectual. Envelhecimento. Longevidade.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Síntese estatística**. 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/frm_piramide.php?codigo=0> Acesso em: 19 ago. 2018.

OVANDO, A. C. et al. Perspectivas do cuidador da pessoa com deficiência intelectual em envelhecimento: quem cuidará amanhã? In: JORNADA CIENTÍFICA: TECNOLOGIAS DE CUIDADO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO, 1., 2016, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: APAE Florianópolis, 2016. p. 87-88.

PIMENTA, R. A.; RODRIGUES, L. A.; GREGUOL, M. Avaliação da qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores de pessoas com deficiência intelectual. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 14, n. 3, p. 69-76, 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/9687>>. Acesso em: 19 ago. 2018.